

“Percepção Ambiental dos Serviços Ecossistêmicos e dos Impactos Associados à Degradação do Manguezal da Baía Babitonga pela População Urbana Costeira de Joinville (SC, Brasil)”

Juliana da Motta Bustamante

Defesa:

Joinville, 12 de dezembro de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Rodolfo Coelho Prates (Orientador)

Profa. Dra. Marta Jussara Cremer (Coorientadora UNIVILLE)

Profa. Dra. Dannieli Firme Herbst (Universidad Autónoma de Barcelona - UAB)

Prof. Dr. José Salatiel Rodrigues Pires (UFSC)

Prof. Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior (UNIVILLE)

Resumo

Os manguezais são ecossistemas costeiros ricos, resilientes e produtivos que se adaptam às condições ambientais adversas. Sua importância é extensa, visto que provêm diversos serviços ecossistêmicos (SE) para o meio ambiente e seres humanos. Entre eles: a proteção das costas, regulação climática, controle de erosões, suporte para reprodução de espécies marinhas, provisão de alimento, inúmeros serviços culturais (tais como, turismo, entretenimento, observação de pássaros, educação ambiental) entre outros. Contudo, os manguezais estão em constante ameaça sofrendo mudanças no seu uso e cobertura do solo, desmatamento, além de poluição no solo, aquífera e atmosférica. No Brasil, a urbanização, a falta de governança e aplicação de políticas públicas e de saneamento básico são fatores que também afetam esses ecossistemas. Neste sentido, cabe

investigar como a população percebe este ambiente e a sua relação com ele, a fim de ampliar a conscientização sobre a importância dos manguezais e a sua preservação. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção ambiental da população urbana de Joinville -SC, Brasil com relação aos serviços ecossistêmicos produzidos pelo manguezal da Baía Babitonga e os impactos associados à degradação deste ecossistema. A baía foi selecionada como área de estudo devido a sua relevância ecológica e por possuir o maior remanescente de manguezal do estado de Santa Catarina, Brasil. Especificamente o recorte do estudo foi dado nos bairros Boa Vista e Comasa em Joinville, devido ao histórico de urbanização, ocupação, degradação e desmatamento de áreas de manguezal ocorrido nesta região. A pesquisa foi realizada com 53 moradores dos bairros através da implementação de questionário estruturado e análise mista - quantitativa e qualitativa. A estrutura da tese constituiu-se de dois capítulos em formato multipaper. No primeiro, foi realizada uma análise categorial para investigar quais eram os SE do manguezal percebidos pela população e a percepção dos impactos degradantes do ecossistema a partir das questões abertas do questionário. Para isto, utilizou-se o framework consolidado do Millenium Ecosystem Assessment (MEA) com complementações do framework "Contribuição da Natureza para as Pessoas" para implementar as análises categóricas e fazer inferências. Os resultados apresentaram que a população percebe com mais facilidade os SE culturais de turismo e lazer e os de provisão. Entre os impactos degradantes os mais evidenciados foram o descarte de resíduos, o aterramento do manguezal e a falta de saneamento. O que expressou a necessidade de implementações de políticas públicas de educação ambiental, saneamento básico e criações de novos espaços de lazer na região para aliviar as pressões sobre o manguezal.

No segundo capítulo, a investigação da percepção ambiental dos SE e dos impactos foi realizada com metodologias diversas. As análises quantitativas avaliaram o grau de importância atribuída aos SE e ao grau de impacto das ações degradantes do manguezal através da escala Likert. Para isto, o estudo se apoiou em análise descritiva dos dados, análises fatorial e árvore de decisão (regressão). As análises também serviram para avaliar como as características socioeconômicas influenciam a importância dos SE atribuídas pelos participantes. A análise qualitativa categorial foi implementada para investigar as sugestões dos entrevistados para o gerenciamento costeiro do território do manguezal. Os resultados mostraram que a população atribui alta importância aos SE de regulação e suporte que geralmente não são comumente percebidos pela população em outros estudos. Com relação aos impactos, os que a população atribuiu maior grau de impacto ao manguezal foram: o descarte de resíduos, queimadas, a falta de saneamento, o despejo de água poluída, as ocupações irregulares e o aterramento do solo do manguezal. Os resultados apontaram que variáveis sociodemográficas, tais como,

distância das habitações ao manguezal, tempo de residência no bairro e na habitação, local de nascimento, idade, gênero, escolaridade, influenciam a importância atribuída aos SE pela população. Na análise categorial foram apresentadas diversas ações sugeridas pela população aos tomadores de decisão da região para a preservação efetiva do manguezal. Desta forma, observa-se que há a necessidade da implementação de programas educativos que levem em consideração os fatores sociodemográficos e que sejam mais inclusivos. O presente estudo reforça a importância da inclusão da percepção da comunidade na gestão dos recursos naturais e preservação ecossistêmica.

Palavras-chave: manguezal, serviços ambientais, degradação, população costeira, análise fatorial, árvore de regressão, análise categorial.